

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: EXPERIÊNCIA VINCULADA AO PROJETO SEXUALIDADE, FUNÇÃO, PRÁTICAS E POSIÇÕES SEXUAIS NA GESTAÇÃO DE RISCO HABITUAL

Nágila da Silva Teixeira¹
Emanuelly Vieira Pereira²

Introdução: A formação em enfermagem demanda práticas que integrem ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento de competências para atenção integral à saúde. A extensão universitária ao articular teoria e prática, fortalece o compromisso social e a construir saberes contextualizados às realidades locais. Neste sentido, a vivência extensionista pode contribuir para a formação técnico-humanística, crítico-reflexivo e o desenvolvimento de competências para a promoção da saúde sexual e reprodutiva. **Objetivo:** Relatar as contribuições da extensão universitária em projeto direcionado a promoção da saúde sexual e reprodutiva de mulheres grávidas para a formação em enfermagem. **Método:** Trata-se de relato de experiência referente ao período de abril a dezembro de 2024 relacionado a atuação extensionista no projeto “Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Gestação de Risco Habitual”. O projeto objetiva promover educação em saúde sexual e reprodutiva a mulheres grávidas assistidas pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família da zona urbana do município de Iguatu-CE. As ações foram realizadas em três Unidades Básicas de Saúde, de forma grupal, nos dias de consulta pré-natal com tempo estimado de 60 minutos, utilizando metodologias interativas. Os resultados são apresentados descritivamente. **Resultados:** Para implementação das atividades educativas, realizou-se capacitações com temáticas relacionadas aos objetivos do projeto, planejamento das atividades, construção de plano de atividade educativa, de materiais e metodologias interativas, além da participação em eventos acadêmicos e produções científicas, onde os integrantes do projeto atuaram como protagonistas desse processo até a condução das atividades educativas. A experiência participativa na extensão proporcionou a comunicação ética, dialógica e coparticipativa, transpondo a cientificidade e integrando saberes. Além disso, fomentou a reflexão crítica, postura ética e humanizada diante das demandas sensíveis da saúde sexual e reprodutiva. A vivência reforçou a importância da extensão como espaço transformador e de construção de identidade profissional comprometida com a promoção da saúde sexual e reprodutiva e as necessidades da comunidade na prática assistencial de enfermagem. Ademais, instigou o interesse pela produção científica, colaborando para consolidar ensino-pesquisa-extensão como pilares indissociáveis à ampliação do conhecimento e desenvolvimento das competências para promoção da saúde sexual e reprodutiva, dentre elas: escuta ativa, acolhimento, respeito, empatia, confiança, sensibilidade sociocultural, comunicação dialógica, humanização, respeito às culturas, empoderamento da/o usuária/o, valorização à vida, solução

¹ Universidade Regional de Cariri, email: nagila.teixeira@urca.br

² Universidade Regional de Cariri, email: emanuely.pereira@urca.br

de problemas, sigilo profissional, direitos na saúde, conhecimento interdisciplinar, incentivo ao autocuidado, educação em saúde, promoção da saúde, planejamento e orientações de atenção em saúde, atuação no pré-natal e frente às disfunções sexuais.

Conclusão: As práticas extensionistas vivenciadas foram essenciais para a formação ao contribuírem para o desenvolvimento de competências transversais para atuação em saúde sexual e reprodutiva, de habilidades interpessoais, críticas e reflexivas, oportunizadas nas ações de educação em saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem; Gravidez; Promoção da Saúde; Saúde Sexual e Reprodutiva

Referências

CARDOSO, A. C. *et al.* O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 12–19, 2015. Disponível em: 10.30979/rev.abeno.v15i2.93. Acesso em: 28 abr. 2025.

PEREIRA, E. V. *et al.* Pensamento Complexo e Formação em Enfermagem: Possibilidades da Extensão Universitária. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 96, n. 39, 2022. Disponível em: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1444. Acesso em: 28 abr. 2025.

SANTANA, R. R. *et al.* Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, [S.L.], v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623698702>. Acesso em: 28 abr. 2025.

TELO, S. V.; WITT, R. R. Saúde sexual e reprodutiva: competências da equipe na atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 23, n. 11, p. 3481-3490, nov. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182311.20962016>. Acesso em: 30 abr. 2025.